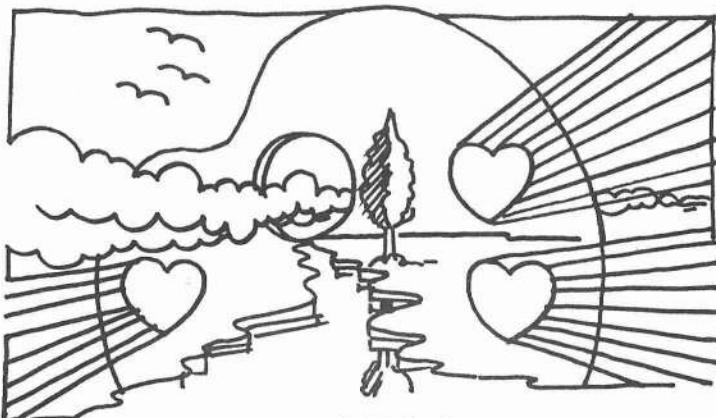


Chico,

Que Jesus o abençoe por tudo quanto você tem feito aos integrantes da "Nave da Saudade", como correio do Além.

Os irmãos menores, eternamente reconhecidos

René Yonne Bel.



CAPÍTULO 2

"SAIBA TAMBÉM QUE CRESCI"

Quando Sandra Regina Camargo — uma vivaz, alegre e carinhosa menina de 9 anos — partiu para o Mundo Maior, deixou, naturalmente, profundas saudades em sua família. Residia em Goiânia, GO, onde faleceu aos 10 de agosto de 1977, após padecer três longos anos de pertinaz e incurável leucemia.

Sandra foi e é um espírito forte, robustecido na dor e na fé. Pois, além de grave enfermidade, viveu problemas familiares agudos, que ela mesma expõe, em carta psicografada por Chico Xavier e endereçada à vovó Julietta, única familiar presente à reunião pública do Grupo Espírita da Prece, em Uberaba, Minas, na noite de 17 de janeiro de 1981: "a senhora sabe que entre ele (o pai) e mim havia ressentimentos que estou procurando liquidar."

Outro detalhe interessante da mensagem, que também revela admirável firmeza de vontade, é a explicação de sua nova condição espiritual, não mais de criança e sim de adulta: "Saiba também que cresci. Isso aconteceu na medida de meu desejo interno de



Sandra Regina Muniz

me fazer *pessoa grande*, a fim de auxiliar a Mãezinha Sônia."

Leiamos sua carinhosa carta:

Querida vovó Julieta, abençoe-me.

A vovó Mariquinha me trouxe até aqui para contar-lhe que estou bem. A saúde voltou. Aqui me mudaram todo o sangue — não sei se você pode compreender isso — mas é assim mesmo. Dizem que a leucemia é um empobrecimento curável aqui, com a substituição do sangue que é nosso. Como é isso, eu não sei dizer, como também aí em nossa casa eu nunca soube explicar o que era meu sangue e porque deveria tê-lo em minhas veias.

O assunto melhor é saber que já posso movimentar-me e saiba também que cresci. Isso aconteceu na medida de meu desejo interno de me fazer *pessoa grande*, a fim de auxiliar a Mãezinha Sônia.

A senhora ficou sabendo que esperei por meu Pai, e isso é verdade. Mas a senhora precisa informar-se de que a Vovó Mariquinha me preparou de maneira que ele não me identificasse. Coitado do Papai! Estava muito abatido e muito aflito, e creio que me agradeceu o abraço, desconhecendo que o recebia de sua própria filha.

Vovó Mariquinha ponderou que não deveríamos humilhá-lo, pois a senhora sabe que entre ele e mim havia ressentimentos que estou procurando liquidar.

A gente não se modifica de vez, mas bem que isso seria ótimo, se fosse possível. Tenho aprendido aqui porém, que as leis de Deus não garantem violência para ninguém.

Tudo o que temos de bem ou de mal é causa nossa e, com o tempo, a criatura observa que é muito mais

válido para a felicidade criar o bem com esquecimento do mal.

E eu estou nesta escola.

Diga à Mãezinha Sônia que venho me aproximando do Max e da irmãzinha para auxiliá-los. Pelo menos, este é o meu propósito, e porque ainda não sei discernir o que seja mais aconselhável do que seja menos, peço a Deus me inspire, a fim de que eu seja uma boa irmã para os dois.

Querida vovó Julieta, muito grata me sinto por suas lembranças e referências; no entanto, creia que continuo precisando de suas orações e de suas palavras de reconforto, de modo a sustentar-me no melhor a ser e a fazer.

A vovó Benedita está conosco. Somos quatro – Você, a vovó Mariquinha, a vovó Benedita e eu. Estou satisfeita por incluir-me no grupo, porque preciso envelhecer em compreensão da vida.

Querida vovó Julieta, com os meus pensamentos em nossa querida Mãezinha Sônia, peço-lhe receber todo o amor de sua neta que não é mais a sua criança e sim a sua companheira de trabalho e renovação.

Muitos beijos da sua

Sandra Regina Muniz.
(Vovó, o Muniz é mais nosso.)

Notas e Identificações

1 - *Vovó Julieta* – Julieta Pereira Muniz, avó materna, residente em Goiânia, GO. Sempre foi espírita.

2 - *Vovó Mariquinha* – Maria Aranha, tetravó materna, desencarnada há mais de 40 anos,

3 - *A saúde voltou. Aqui me mudaram todo o sangue . . . Dizem que a leucemia é um empobrecimento curável aqui.* – O corpo espiritual ou perispírito, que continua ligado ao Espírito após a desencarnação, é estruturado de matéria mais rarefeita (quintessenciada) e apresenta a mesma constituição geral do corpo físico, isto é, com os mesmos órgãos e sistemas, inclusive o sanguíneo (hematopoietico), que é o setor atingido pela leucemia. Aliás, é o perispírito que preside a todas as formações do corpo físico no processo reencarnatório.

"De modo geral, a etiologia das moléstias perduráveis, que afligem o corpo físico e o dilaceram, guardam no corpo espiritual as suas causas profundas." (André Luiz, *Evolução em Dois Mundos*, F.C. Xavier e W. Vieira, Ed. FEB, Segunda Parte, Cap. XIX.) Assim, Sandra nasceu com a predisposição mórbida, provavelmente consequente de uma dívida cármbica, agora resgatada. Após três anos de enfermidade na Terra, e um tratamento complementar (do perispírito) na Vida Espiritual, ela alcançou a cura definitiva.

4 - *já posso movimentar-me* – Na última semana de sua vida terrena, permaneceu acamada, sem se mover.

5 - *e saiba também que cresci.* – Diante de um caso semelhante a esse, apresentado no livro *Reencontros* (Espíritos Diversos, F.C. Xavier, H.M.C. Arantes, Ed. IDE, Cap. 10, Nota 3), assim comentamos: "Sabemos que após a desencarnação o corpo espiritual das crianças pode voltar à condição de adulto, que é a normal, exigindo para essa transformação plástica, maior ou menor tempo, dependendo do grau evolutivo da alma. Isto é, quanto maior o progresso moral e intelectual do Espírito, maior é o seu poder mental (plástico) sobre as células do próprio corpo espiritual.(Ver *Evolução em*

Dois Mundos, médiuns F.C. Xavier e W. Vieira, Segunda Parte, Cap. 4; e *Entre a Terra e o Céu*, médium F.C. Xavier, Cap. 9 a 11, ambos do Espírito de André Luiz, Ed. FEB.)"

6 - *Mãezinha Sônia* — Sônia Muniz Camargo reside com sua mãe, Julieta, em Goiânia.

7 - *A senhora ficou sabendo que esperei por meu Pai e isso é verdade.* — Quando seu pai, Gregório Camargo, regressou ao Mais Além em 13/3/1980, Sandra lá residia havia dois anos. E, dois meses antes do recebimento desta carta, D. Julieta esteve em Uberaba, onde Chico Xavier lhe deu o seguinte recado: "Sua neta está muito bem. Ela foi receber o pai dela."

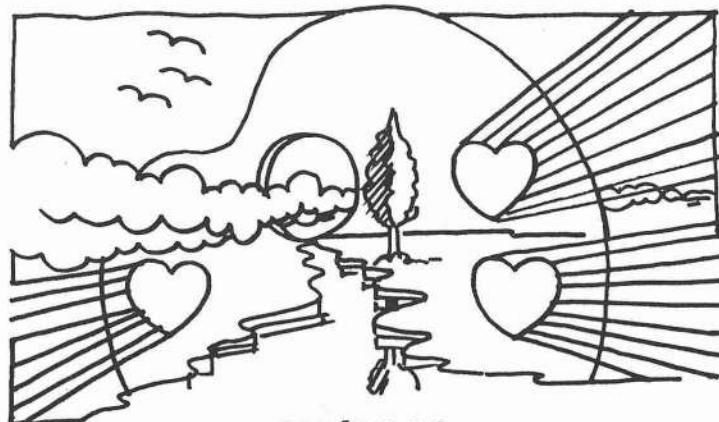
8 - *Max e irmãzinha* — Seus irmãos: Max Luiz Camargo, atualmente com 10 anos; e Cláudia Cristina Camargo, com 12 anos.

9 - *Querida vovó, muito grata me sinto por suas lembranças* — D. Julieta guarda consigo, carinhosamente, algumas lembranças da neta, tais como: roupas, bonecas e brinquedos.

10 - *Vovó Benedita* — Benedita Ribeiro de Freitas, bisavó materna, desencarnada em 1974.

11 - *Sandra Regina Muniz* - Finalizando a carta, Sandra Regina Camargo mudou a sua assinatura com a justificativa: *Vovó, o Muniz (nome da avó) é mais nosso.*

12 - Esta carta foi impressa e divulgada pela família, com o seguinte agradecimento: "Senhor Jesus, permiti que as mãos abnegadas do nosso querido irmão Chico Xavier continuem espalhando as bênçãos de consolo e esperança para os que experimentaram a ausência de seus entes queridos. Obrigado, Senhor. Julieta e Sônia."



CAPÍTULO 3

MÉDICO EM NOVOS CAMPOS DE AÇÃO

"Em mensagem psicografada por Francisco C. Xavier, em Uberaba, no Grupo Espírita da Prece, na noite de 21 de junho de 1980, dirigida à esposa sra. Irene Netto, o médico José Murillo Netto fala sobre a sua desencarnação e do que já aprendeu em quase três anos no mundo espiritual.

José Murillo Netto foi médico urologista em Juiz de Fora. Exímio cirurgião, exerceu com dignidade a sua profissão durante 40 anos, tendo granjeado vasto círculo de amizade. Desencarnou em 26 de julho de 1977, de infarto do miocárdio, em pleno exercício da medicina.

Esta a mensagem que transcrevemos, pela riqueza de detalhes que comprovam a sua autenticidade e, também, pelo seu excelente conteúdo doutrinário. Alguns trechos foram suprimidos, por tratarem de assuntos particulares."

Com esta apresentação, a revista *O Médium* (Juiz de Fora, MG, n.o 479, julho/1980) divulgou, em primeira mão, a referida carta mediúnica.